

PORQUE O CONVERTIDO AINDA SENTE DESEJO DE PECAR?

Romanos 8:12-17

“Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofreremos, também com ele seremos glorificados.”

INTRODUÇÃO: Essa semana eu estava vendo um vídeo de um castor que foi criado por uma família dentro de uma casa.

Ele nunca viu um rio.

Ele nunca cavou um buraco nas margens de um rio.

Ele nunca viu uma barreira.

Ele nunca viu uma barragem.

Mas castores constroem barragens... Isso faz parte da natureza de um castor.

E mesmo que ele nunca tenha visto uma barragem, e mesmo que ele nunca tenha vivido no meio de uma floresta ou às margens de um rio... Parece que está no DNA do castor construir represas.

E o que isso tem a ver com a gente?

Quando nascemos nossa natureza é caída.
Quando viemos ao mundo, nós nascemos pecadores.
Quando surgimos, viemos programados para o pecado.

Nossa natureza é uma herança dos primeiros pais que romperam com Deus!

E viemos ao mundo assim, pecadores!
Viemos à existência assim, com uma pré disposição inata ao pecado. “

Ninguém precisa ensinar a gente a pecar.
Ninguém precisa ensinar a gente a viver em rebeldia contra Deus!

1- A NATUREZA DO HOMEM É CAÍDA POR NATUREZA.

A- Veja que interessante, quando a Bíblia nos chama de filhos de Deus... Ela deixa claro que esse padrão de

filiação não é exatamente natural.

Você não é um filho natural de Deus. Ou seja, você não nasceu naturalmente filho de Deus.

De fato a Bíblia nos diz que somos filhos de Deus... Mas o padrão para essa filiação é a adoção.

Veza após veza nas escrituras, nós encontramos esse padrão de sermos filhos de Deus por meio da adoção.

Isso acontece em Rm 8, 9 também acontece em Gálatas e se repete em Efésios 1.

B- mas afinal, porque a Bíblia apresenta a minha e a sua filiação a Deus como sendo uma adoção?

Em primeiro lugar, porque nossa natureza caída, não é compatível com a natureza perfeita de Deus!

Em segundo lugar, porque a adoção faz mais sentido quando levamos em conta os detalhes que nos permitem chamar Deus de Pai!

- Ser salvo significa ser resgatados!
Ele nos resgatou, por Sua Graça infinita.

- Ser filho de Deus, significa ter a natureza Dele.
E nós sabemos que nossa natureza é bem diferente da natureza de Deus.

- A adoção é possibilidade de filhos de natureza diferente da Natureza de Deus terem a possibilidade de viver uma cultura diferente da cultura a que foram criados.

C- Permite conhecer e conviver com outra cultura!
A cultura do Reino de Deus.

Eu por exemplo fui criado em uma cultura totalmente diferente da Cultura do Reino de Deus...

Quando Deus me adotou como filho, eu fui submetido ao contato com uma outra cultura, que não era a mesma que estava em minha mente e em meu coração.

Sendo assim adoção é a chance de a natureza caída conviver com uma nova natureza numa cultura diferente aqui ela foi submetida. Por assim dizer adoção é a chance de sermos um novo tipo de gente diferente do que aprendemos.

D- de vez em quando, ficamos sabendo de filhos adotivos que ao descobrirem a adoção, se revoltam contra os pais.

Eu particularmente não vejo razão para que os pais escondam dos filhos adotivos a verdade por trás da história de cada um deles. Mas obviamente respeito as decisões de cada família, até porque não conheço

profundamente os detalhes que envolveram aquelas decisões.

Mas ainda assim, não consigo sinceramente compreender como um filho adotado pode se revoltar contra o pai adotivo, pelo simples motivo de ter adotado.

Na maioria das vezes, a família optou por adotar, justamente para dar mais condições financeiras ou sociais ao adotado.

Mas vamos falar sobre sermos filhos de Deus através do mecanismo da adoção:

É diferente do pai natural, o pai adotivo escolhe ser pai.

E isso é uma verdade profunda sobre Deus se apresentar como meu Pai através do mecanismo da adoção.

Porque isso significa que ele me escolheu. Isso muda tudo pra mim.

E só existe filho indesejado, através da filiação natural. Mas não existe filho adotivo indesejado.

Toda adoção exige: Desejo, planejamento e vontade ativa!

Então, toda vez que você ler nas escrituras que somos filhos de Deus por adoção, significa que Deus desejou ter você como filho, que Deus planejou ter você como

filho, e que Deus preparou tudo para receber você com filho.

2- ADOÇÃO SEM RELACIONAMENTO NÃO GERA TRANSFORMAÇÃO!

A- Sabemos que adoção traz para a família, uma pessoa de outro sangue, outro DNA, e outra cultura.

Mas a criação dentro da família acaba transformando o futuro da criança.

B- Porque o adotado tem agora um outro ambiente diferente do que teria.

Ele tem agora outra forma de existência, diferente do que teria na cultura a que era submetido.

ESSA TRANSFORMAÇÃO CULTURAL ACONTECE ATRAVÉS DA CONVIVÊNCIA!

C- Mas o cristão que não se relaciona e não se envolve com a família, simplesmente não tem a experiência da absorção da cultura do Reino de Deus!

Como foi que Jesus ensinou seus discípulos?

Convivendo com eles 24 horas por dia durante mais de três anos.

Por isso passaram a falar como Jesus falava.

E Jesus ensinou que isso precisa ser passado!

“Ide fazei discípulos de todas as nações... E eis que estou convosco!”

Como a Igreja vivia em seus primeiros anos?

At 2:42-47

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.”

C- A convivência faz MUITA diferença na vida dos discípulos de Jesus.

3- MAS CONVIVÊNCIA NÃO É TUDO, SER FILHO DE DEUS ENVOLVE MILAGRE.

A- uma árvore geralmente gera o fruto conforme a sua espécie... Foi assim ue Deus disse que seria!

Por mais bem treinado que seja o filho no meio da sua família de adoção...

E às vezes até sem conhecer os detalhes da sua existência... Ele vai falhar...

B- É aqui que entra o texto de Rm 11 sobre o enxerto.